MONITORIA EM FÍSICA GERAL: UMA ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO CURSO DE AGRONOMIA- UNILAB

Jojó José Francisco Muhenga[1]
Daniel Brito De Araújo[2]

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo principal analisar a monitoria como uma ferramenta para diminuir as altas taxas de reprovação na disciplina de Física Geral no curso de Agronomia da UNILAB. A pesquisa foi realizada na Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) com estudantes que já haviam cursado a disciplina, utilizando um questionário de perguntas fechadas feito com o Google Forms. Os resultados mostraram que 63,3% dos estudantes que responderam à pesquisa já haviam cursado a disciplina mais de uma vez, indicando um alto índice de reprovação. No entanto, a frequência às sessões de monitoria foi baixa: 26,3% dos alunos não frequentaram nenhuma sessão, enquanto 23,1% frequentaram todas. A principal razão para a baixa participação, citada por 66,7% dos discentes, foi a incompatibilidade de horários. Apesar da baixa frequência, a monitoria foi considerada útil. Dos que participaram, 17,4% afirmaram que a monitoria ajudou em sua aprovação, e 34,8% disseram que ajudou parcialmente. A maioria (59,3%) também avaliou a didática do monitor como "ótima". O estudo conclui que a monitoria tem potencial para reduzir as reprovações, mas enfrenta desafios como a necessidade de horários mais flexíveis e o incentivo à participação dos alunos.

Palavras-chave: monitoria; estratégia; física; agronomia.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, jojofrancisco058@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, ICEN, Docente, daniel.dearaujo@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica na UNILAB, ela surge como uma estratégia para reduzir as altas taxas de reprovação, evasão, assim como estimular o estudante monitor a uma futura carreira no ramo da docência. A Física, embora fundamental para a compreensão de diversos fenômenos e tecnologias na Agronomia, ela tem sido umas das maiores ´´dores de cabeça´´ para os discentes matriculados na disciplina.

Para Frison (2016), as universidades, principalmente nos cursos de Engenharias, Física, Matemática, devido aos altos índices de repetência, foi instituída a monitoria para trabalhar com alunos com dificuldades de aprendizagem, em atividades consideradas como aulas particulares em grupo, para facilitar a aprendizagem.

Assim sendo, a monitoria acadêmica, é entendida aqui como ferramenta de apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor e o assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas e sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento (ANDRADE et al, 2018).

Todavia, Neto et al (2019) destacam que a monitoria acadêmica nas universidades é por vezes subutilizada ou menosprezada por parte de alguns alunos, que rejeitam ou não dão o devido valor a esse suporte acadêmico que é oferecido como manobra para melhorar o desempenho acadêmico.

Nesta lógica, este trabalho tem por objetivo descrever a monitoria como uma ferramenta para reduzir os índices de reprovações na disciplina de Física Geral, no curso de Agronomia da UNILAB.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNLAB), com os discentes do curso de agronomia que já cursaram a disciplina de Física Geral.

Foi feito um questionário com perguntas fechadas, visando coletar informações dos discentes relacionadas às suas percepções sobre a monitoria na disciplina e quais efeito a monitoria tem no processo de aprendizagem e consequentemente na aprovação.

Para o questionário, foi utilizado o Google Forms, para coletar os dados da pesquisa. Mathias e Sakai (2013) corroboram na utilização desse instrumento de coleta de dados afirmando que dentre suas principais vantagens, tem-se: a possibilidade de tornar as perguntas obrigatórias, de modo que o questionário só pode ser enviado se todas as questões indispensáveis tiverem sido respondidas, pode ser disponibilizado através de um endereço eletrônico, que pode ser compartilhado e acessado por meio de vários aplicativos, e que quando é preenchido pelos estudantes, as respostas aparecem imediatamente na página do Google Forms do pesquisador, organizadas em tabelas e gráficos. Foram coletadas no total 30 amostras de estudantes que já cursaram a disciplina, quer dos frequentaram ou não a monitoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado aos discentes revelou que 63,3% dos estudantes que responderam a pesquisa, já cursaram a disciplina mais de uma vez, o que implica que um número significativo de estudantes já reprovaram pelo menos uma vez na disciplina, tal como mostra os gráficos 1 e 2. Reforçando assim a necessidade da existência do programa de monitoria, para reduzir esses índices.

Gráfico 1: Resposta dos discentes se já cursaram a disciplina mais de uma vez

Gráfico 2: Resposta de quantas vezes repetiram a disciplina

ISSN: 2447-6161

Em contrapartida, quando questionamos sobre a frequência dos discentes nas sessões da monitoria, 26,3% dos estudantes não frequentavam a nenhuma sessão, enquanto que 23,1% frequentaram todas as seções, tal como podemos observar no gráfico 3.



Gráfico 3: Frequência dos discentes as sessões de monitoria

Este resultado corrobora com Neto et al (2019), quando afirma que a monitoria acadêmica na universidade muitas vezes é subutilizada, ou não é dada a devida atenção por parte dos discentes, que acabam não dando o devido valor a este suporte acadêmico que é oferecido para contrapor o baixo desempenho acadêmico.
Isso mostra que a ineficiência dos resultados (quanto à aprovação dos estudantes na disciplina) da monitoria em parte é explicada pela ausência dos discentes nas sessões de monitoria.
Por outro lado, quando perguntamos a razão da não aparição as sessões, 66,7% dos discentes responderam que o horário das sessões não era compatível com suas disponibilidades, 8,3% responderam que não tinham interesse em participar da monitoria, enquanto que 8,3% não participavam por imprevistos que apreciam, tal como podemos verificar no gráfico 4.



Gráfico 4: Motivos dos alunos não frequentarem a monitoria

Estes dados mostram a necessidade de rever os horários das sessões da monitoria, a fim de permitir com todos ou quase todos participem das sessões, e consequentemente melhorar os resultados da eficiência da monitoria.
O gráfico a seguir mostra a resposta dos discentes sobre a didática do monitor, onde 1 representa péssima didática e 5 ótima, os valores no intervalo de 2 à 4 significa que o monitor ainda pode melhorar.



Gráfico 5: A didática do monitor

Tal como podemos verificar no gráfico acima, 59,3% dos estudantes responderam que a didática do monitor é ótima, enquanto que 29,6% dos estudantes responderam que a didática do monitor ainda pode melhorar, já os 11,1% mostraram-se indiferentes a esta questão. No espaço para sugestão de melhorias da didática do monitor, ninguém apresentou sugestões.
Sobre a aprovação na disciplina, 17,4% dos estudantes responderam que a monitoria ajudou na sua aprovação na disciplina, 34,8% afirmaram que a monitoria ajudou parcialmente, enquanto que 21,7% respondeu que a monitoria não ajudou na aprovação da disciplina. Certamente que este dado é entendido com as variáveis já mencionadas antes, por outro, dos 30 estudantes que responderam o questionário 87,1% cursou a disciplina com monitor e 12,9% cursou sem a monitoria. Os estudantes que cursaram disciplina sem

ISSN: 2447-6161

monitor, 66,7% responderam que sentiram falta de um monitor, enquanto que 22,9% não sentiram falta. Sobre sugestões de como melhorar a monitoria, a tabela 1, mostra as respostas dos estudantes.

CONCLUSÕES

Este trabalho permitiu mostrar que a monitoria na disciplina de física geral, tem potencial para reduzir os índices de reprovação na disciplina, porém com alguns desafios, como disponibilidade de horários que facilitem todos participarem, assim como incentivos que estimulem os discentes participarem das sessões de monitoria, como pontuou um dos discentes nas sugestões.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Bolsa de Monitoria pelo apoio dado

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. Rego de; RODRIGUES, I. L. Ataíde; NOGUEIRA, L. M. Vidal; SOUZA, D. Fagundes de. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev. Brasileira de Enfermagem. Belém-PA. 2018.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Faculdade de Educação, Pelotas, RS. 2016

NETO, J. G. Paulo; PARENTE, N. Nabuco; FRAGA, W. Bezerra de. UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DISCENTES ACERCA DA MONITORIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO IFCE. Rev. Docência Ensino Superior. Belo Horizonte. v. 9. 2019

MATHIAS, Sergio Larruscaim; SAKAI, Celio. Utilização da Ferramenta Google Forms no Processo de Avaliação Institucional: Estudo de Caso nas Faculdades Magsul. In: SEMINÁRIOS REGIONAIS SOBRE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA) 2013, Brasilia, DF, 2013. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/centro_oeste/eixo_1/google_forms_processo_avaliacao_instit_estudo_caso_faculdades_mag.pdf.

ISSN: 2447-6161